

10.03.2009 - FMU e Fundação Dorina Nowill criam mapa tátil de localização urbana para atender deficientes visuais.

O Complexo Educacional FMU, formado pela FMU, FIAMFAAM e FISP, e a Fundação Dorina Nowill desenvolveram um mapa tátil do bairro da Vila Mariana/ Vila Clementino, da cidade de São Paulo, com intuito de oferecer aos deficientes visuais, como também para o público em geral, um instrumento do entorno da região.



O mapa, elaborado pelo Departamento de Arquitetura da FIAM FAAM em conjunto com os especialistas da Fundação Dorina Nowill, foi concebido com formas tridimensionais que refletissem com precisão a realidade do setor urbano. Nele, o usuário consegue encontrar as principais ruas e estabelecimentos do bairro, como escolas, entidades, hospitais, igrejas, estação do metrô e restaurantes, entre outros. O projeto contemplou informações em tinta e em braille, justamente para atender todo o tipo de pessoa.

Representantes da FMU e da Fundação Dorina Nowill se reuniram, no dia 10 de fevereiro, na reitoria do centro universitário, para discutir os próximos passos do projeto. A proposta é instalar mapas táteis em pontos de grande circulação de pessoas na cidade de São Paulo, a fim de ampliar o acesso.

O primeiro mapa elaborado está na própria Fundação Dorina Nowill. Porém, a FMU e a entidade pretendem fazer um lançamento oficial do projeto ainda no primeiro semestre de 2009, justamente para aproveitar as comemorações dos 200 anos de nascimento de Louis Braille.

“O mapa serve a toda população, desde cegos, deficientes visuais com baixa visão, idosos e até mesmo crianças”, comenta Dorina Nowill, fundadora da instituição. “Esse projeto garante cidadania aos deficientes visuais. Ter informação propicia acessibilidade e participação com independência dos cegos na vida em sociedade”, completa.

“Realmente, esse projeto vem ao encontro das necessidades de uma metrópole como São Paulo, com uma população gigantesca que carece de serviços e informações que contemplem os deficientes visuais”, afirma a Dra. Mônica Serra, assessora pedagógica da FMU. “O mapa tátil é uma ferramenta fundamental para a cidadania da população. A exemplo de outros países, pretendemos oferecer à cidade de São Paulo um instrumento de reconhecimento e localização que atenda todas as necessidades de quem tem dificuldades de visão e a população de uma forma geral”, complementa a Sra. Ika Fleury, uma das coordenadoras do projeto pela Fundação Dorina Nowill.

De acordo com Arthur Sperandéo, Reitor da FIAMFAAM, o projeto reúne, ao mesmo tempo, o know-how acadêmico e os estudos avançados dos especialistas da Fundação Dorina Nowill. “É uma honra para o Complexo Educacional FMU oferecer toda a sua experiência na concepção do mapa tátil”, finaliza Sperandéo.

Fonte: <http://www.fmu.br/site/noticias/ler.asp?n=1334>